



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

RELATÓRIO FINAL

A Comissão Especial de Estudos (CEE) “Proposta de Utilização da Orla Ferroviária” foi criada pela Resolução nº 421, de 14 de julho de 2015, por iniciativa do Vereador e Presidente Elias Chediek, com o objetivo de discutir e propor ao Poder Executivo Municipal a melhor forma de ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária que será desativada.

Para coordenar os trabalhos da comissão foram nomeados – pelo Ato da Presidência nº 069, de 23 de julho de 2015, retificado pelo Ato da Presidência nº 072, de 31 de julho de 2015 – os Vereadores Adilson Vital, Donizete Simioni e Roberval Fraiz, sob a presidência do primeiro.

Posteriormente, os Vereadores Roberval Fraiz e Adilson Vital foram substituídos pelos Vereadores Jair Martineli e Farmacêutico Jéferson Yashuda, respectivamente, assumindo a presidência da comissão o Vereador Jair Martineli em 14 de outubro de 2016¹.

Além dos membros formalmente nomeados, houve a participação do Vereador e Presidente Elias Chediek, autor da proposição, que possui estudos na área.

Os trabalhos desta comissão especial de estudos tiveram início em 24 de julho de 2015, sendo prorrogados, ao final dos 360 dias originalmente previstos, até o dia 10 de dezembro de 2016².

Na primeira reunião entre seus membros, a comissão definiu um plano de trabalho, estabelecendo como objetivo a elaboração de um plano diretor específico de ocupação da

¹ Conforme os Atos da Presidência nºs 007, de 03 de fevereiro de 2016, e 078, de 14 de outubro de 2016.

² Conforme o Ato da Presidência nº 065, de 31 de agosto de 2016.

Nº 4777
PROTÓCOLO
06/12/2016
15:49
hs



FLS.	_____
PROC.	_____
C.M.	_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

orla ferroviária. Para tanto, foram elencadas inúmeras ações que a comissão desenvolveu durante o período retromencionado, as quais serão relatadas a seguir.

Inicialmente, cumpre destacar que esta comissão, popularmente conhecida como CEE “Parque dos Trilhos”, sempre teve o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, que, inclusive, sediou a primeira reunião da comissão, na qual foram lembrados os trabalhos existentes sobre a orla ferroviária e discutidas ideias para o melhor aproveitamento da área.

A Secretaria também convidou esta comissão a participar de uma reunião com o consagrado arquiteto Ruy Ohtake, que apresentou um estudo de uso e ocupação do solo sobre o Parque dos Trilhos, projeto este que contempla um parque com 450 metros quadrados de área verde e jardim e forte interação da população com as questões culturais e sociais da cidade.

A realização de reuniões com órgãos públicos e entidades privadas diretamente interessados foi uma das marcas desta comissão de estudos, no intuito de conhecer seus projetos para a orla ferroviária e trazê-los à discussão acerca do tema.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), por exemplo, apresentou à comissão o Projeto Executivo de Recuperação Ambiental para Uso Público do Pátio Ferroviário de Araraquara, elaborado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em cumprimento a um termo de compromisso de recuperação ambiental firmado com a Cetesb em 2012, como forma de compensação pelo desmatamento causado pelas obras do novo contorno ferroviário.

Trata-se de um projeto executivo de paisagismo que contempla a arborização da orla ferroviária, consistindo em uma das etapas de sua revitalização. Este projeto prevê a



FLS. _____
PROC. _____
C.M. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

descontaminação do solo e posterior plantio de mudas de árvores nativas, de forma a efetivamente tornar o espaço uma área reflorestada, bem como a implantação de ciclovia, pista de caminhada e outros equipamentos públicos.

Nas demais fases do processo de revitalização da área, estão previstas a construção de quadras poliesportivas, a instalação de um centro cívico e o aproveitamento do leito ferroviário para implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

No encontro com a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), seus representantes manifestaram interesse na manutenção de suas atividades em Araraquara, sugerindo a concentração dos trabalhos em Tutóia e a desativação do prédio sede e do armazém anexo. Em duas visitas, os membros da comissão puderam conhecer estas três propriedades da Ceagesp instaladas na orla ferroviária.

Outra ação relevante desempenhada pela comissão foi a visita ao Pátio Ferroviário de Araraquara e posterior caminhada pela ferrovia, dividida em duas etapas, do trecho compreendido (1) entre a rotatória de locomotivas (rotunda) e o Museu Ferroviário, e (2) entre a antiga Estação Ferroviária e a extinta Cargill, totalizando cerca de oito quilômetros de extensão.

Também foi visitada a oficina de manutenção completa da Rumo, empresa responsável pela malha ferroviária, após a fusão com a América Latina Logística (ALL).

A comissão também oportunizou à sociedade civil o debate sobre o aproveitamento, a utilização e a revitalização da orla ferroviária deste município.



FLS.	_____
PROC.	_____
C.M.	_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

Uma das formas de materializar esta oportunidade foi receber cidadãos autores de estudos e projetos sobre a ocupação das edificações existentes e dos espaços livres da orla ferroviária.

Os doutores Luiz Antonio Nigro Falcoski e Luciana Márcia Gonçalves, ex-Secretários de Desenvolvimento Urbano do município, arquitetos e urbanistas docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), apresentaram imagens projetadas em três dimensões de suas interpretações das diretrizes do Plano Diretor do Município de Araraquara no tocante à orla ferroviária e à implantação do VLT, inclusive com a criação de área verde e um centro cívico, com novas sedes para a Prefeitura e a Câmara Municipal.

O arqueólogo Robson Rodrigues apresentou o projeto “Reforma e Adequação do Barracão da Antiga Estação Ferroviária de Araraquara e Modernização e Difusão das Informações do Acervo Arqueológico do Centro de Conservação e Restauração de Acervos Diversos (Cecrad)”, consistente em um estudo de utilização do barracão localizado ao lado da antiga Estação Ferroviária para a implantação do Cecrad e da Reserva Técnica de Acervos do Parque dos Museus de Araraquara.

O engenheiro civil Rudney da Conceição Queiroz expôs seu projeto de mobilidade urbana, que propõe a construção de duas novas vias de acesso à Vila Xavier, após a retirada das linhas férreas da região central da cidade.

A estudante de arquitetura Tamira Leticia de Sousa sugeriu a construção de um observatório astronômico, um centro gastronômico e um prédio que agregue delegacias, centros e conselhos.



FLS. _____

PROC. _____

C.M. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS “PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA”

O turismólogo Fábio dos Santos Barbosa apresentou seu projeto de implantação de um trem turístico saindo da Estação Ferroviária, com parada no Pátio de Tutóia, próximo ao Parque Pinheirinho, e com destino ao Distrito de Bueno de Andrada.

A Câmara Municipal de Araraquara selecionou dois estagiários, alunos do curso de Arquitetura, para auxiliar os trabalhos desta comissão de estudos e, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, elaborar um projeto para a orla ferroviária.

O projeto, apresentado para representantes do poder público e da sociedade civil, divide o Parque dos Trilhos em sete áreas:

- centro de atividades para idosos e habitação de interesse social, onde ficariam instaladas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e o Fundo Social;
- centro gastronômico / economia criativa, onde ficaria instalada a Secretaria Municipal de Agricultura;
- centro de cultura e educação, onde ficariam instaladas a Secretaria Municipal da Cultura e a Coordenadoria de Turismo;
- centro cívico e tecnológico, onde ficariam instaladas a Prefeitura Municipal e mais onze secretarias municipais, o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o Banco do Povo e a Câmara Municipal;
- centro esportivo / Araraquara olímpica, onde ficariam instaladas as Secretarias Municipais de Saúde e de Esporte e Lazer;
- cidade judiciária / habitação; e
- unidade de vizinhança (serviços públicos, esporte e lazer).

Feito este levantamento dos estudos e projetos existentes sobre o Parque dos Trilhos, a comissão começou a desenvolver a ideia de formar uma comissão multidisciplinar, dividida em grupos temáticos, para elaborar o projeto de utilização da orla ferroviária.



FLS.	_____
PROC.	_____
C.M.	_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

Para tanto, a comissão de estudos destacou cinco comissões temáticas, as quais já foram devidamente formadas e constituídas:

1. Mobilidade urbana: contempla o transporte público, as novas ligações com a Vila Xavier, o VLT, a ciclovia, a pista de caminhada, dentre outros.
2. Meio ambiente / drenagem: contempla o projeto paisagístico, a drenagem urbana, as lagoas de contenção, a sustentabilidade, dentre outros.
3. Patrimônio histórico: contempla a memória ferroviária, o patrimônio histórico ambiental e cultural, dentre outros.
4. Institucional: contempla a vocação de cada parte da área, a destinação dos imóveis, o uso do solo, dentre outros.
5. Planejamento: contempla a integração de todas as comissões num projeto único, conciliando os interesses e agregando outros projetos da cidade a este.

Tendo em vista o término da 16ª Legislatura, não foi possível prorrogar os trabalhos desta comissão de estudos por um prazo maior, razão pela qual não irá atingir seu principal objetivo (elaboração de um plano diretor específico) neste contexto.

Todavia, não se pode fechar os olhos para o nítido avanço do estudo sobre a orla ferroviária. A evolução é notória. A etapa inicial de levantamento de projetos e de conhecimento das ideias dos órgãos públicos e entidades privadas diretamente interessadas já foi superada. Os debates com tais instituições já foram iniciados e encontram-se em avançado estágio. A sociedade civil também foi convidada a discutir o assunto. A área já foi mapeada e conhecida. Mas este trabalho precisa continuar.

Em que pesem os esforços e o empenho dos vereadores, não houve tempo hábil para concluir um projeto de tamanha magnitude. Por isso, este relatório final apenas descreve como se deram os trabalhos da comissão. Ainda está pendente a elaboração de uma



FLS.	_____
PROC.	_____
C.M.	_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS "PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA ORLA FERROVIÁRIA"

proposta definitiva, a ser apresentada para o poder público e para a sociedade civil, de modo a potencializar a sua discussão, e, posteriormente, a elaboração de um projeto de lei para deliberar acerca deste plano diretor específico sobre a orla ferroviária, com diretrizes a serem cumpridas sobre a ocupação e o uso daquele espaço.

Desta forma, finaliza-se o presente relatório apontando que nada impede – ao contrário, é muito provável que aconteça – que na próxima legislatura novo projeto de resolução constitua nova comissão especial de estudos para retomar os trabalhos legalmente interrompidos e prosseguir do exato ponto em que esta comissão encerrou suas atividades, sem prejuízo de se utilizar, inclusive, todo o material coletado por estes vereadores.

Araraquara, 06 de dezembro de 2016.

Jair Martineli

Presidente da Comissão

Donizete Simioni

Membro da Comissão

Farmacêutico Jéferson Yashuda

Membro da Comissão

Aprovado	06 DEZ. 2016
Araraquara, _____	_____
_____ Presidente	